

MISSÕES

As “Missões” têm a duração de 4 a 6 dias. Os jovens participantes são selecionados de entre as escolas envolvidas no Programa, a nível nacional e internacional, participando como “enviados especiais” numa pesquisa jornalística de índole ambiental.

Durante uma “Missão”, os Jovens Repórteres para o Ambiente efetuam saídas de campo e recebem formação de carácter jornalístico e ambiental. São investigados diversos temas relevantes no local onde decorre a “Missão”, com ênfase no conhecimento e divulgação de boas práticas de sustentabilidade. O objetivo é a produção conjunta de reportagens (artigo e fotografia).

Os despachos noticiosos são difundidos via Internet, no site da ABAE e no site internacional, permitindo às escolas da rede participar de forma virtual na “Missão”, acompanhando e questionando os enviados especiais. As “Missões” proporcionam aos estudantes a perceção da dimensão global dos problemas ambientais investigados ao nível local.

No final da “Missão”, são apresentados os resultados do trabalho realizado pretendendo-se desta forma interagir com a comunidade local na divulgação de notícias e propostas de sustentabilidade.

A Comissão Nacional é constituída por um conjunto de entidades que apoiam tecnicamente (em termos científicos e/ou pedagógicos) o Programa.

- Agência portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente da Madeira (DROTA Madeira)
- Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA Açores)
- Agência para a Energia (ADENE)
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Observador
- RTP1
- Fórum Estudante.

Edição com o apoio:



**FUNDO
AMBIENTAL**

Ministério do Ambiente
Portugal

Informações sobre atividades JRA:

www.jra.abae.pt

Portal de Reportagens JRA:

jra.abae.pt/portal

Facebook: @jrportugal

Twitter: @yreportugal

Instagram: @jovens_reporteres



Jovens Repórteres
para o Ambiente

Telefone direto: 213942741 | 919630272

e-mail: jra@abae.pt

Coordenação do Programa:

margaridagomes@abae.pt

Tlm: 935373716



Membro da

Foundation for Environmental Education - FEE

Organização de Utilidade Pública reconhecida através do despacho n.º 9364/2009 publicado em D.R. de 30 de Março.

Rua General Gomes Araújo Edifício Vasco da Gama
Bloco C - 1350-355 Lisboa

Tel: +351 21 394 27 40 | Fax: +351 21 394 27 49

N.º Contribuinte: 502344652 | N.º ONGA - 74

abae@abae.pt | www.abae.pt



Jovens Repórteres
para o Ambiente



INVESTIGAR E
COMUNICAR
SUSTENTABILIDADE
PARTICIPA NO JOVENS REPÓRTERES
PARA O AMBIENTE!



www.jra.abae.pt

JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE

Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) é um programa internacional da Foundation for Environmental Education implementado em Portugal pela ABAAE, que pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa, enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.

Os jovens investigam (através de entrevistas, inquéritos, etc...) e interpretam questões ambientais / de sustentabilidade relevantes a nível local como se fossem jornalistas, reforçando os seus conhecimentos no domínio do ambiente, das línguas estrangeiras e das novas tecnologias e técnicas de comunicação. Desenvolvem ainda competências nas áreas da cidadania, iniciativa individual e trabalho em equipe, análise crítica, responsabilidade social e liderança.

Inicia-se com um projeto local, em que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação (ver metodologia JRA).

As escolas e jovens da rede JRA têm ainda a possibilidade de participar em diversos desafios, concursos e atividades (como missões com a duração de vários dias), bem como oportunidade para intercâmbio com jovens de outras regiões de Portugal e dos cerca de 40 países da rede Young Reporters for the Environment (yrc.global).

Portugal, foi pioneiro neste projeto, continuando a ser um dos países mais ativos na rede YRE.

Para participar basta realizar uma inscrição em jra.abae.pt/portal. A inscrição em nome da escola deve ser realizada através de um(a) professor(a) coordenador(a).

Caso não exista acompanhamento do estabelecimento de ensino onde se insere o(a) jovem, ele(a) pode, se possui idade igual ou superior a 15 anos, inscrever-se como freelancer.



METODOLOGIA

A metodologia pode ser esquematizada em 4 passos.

1 – Investigar um tema ou problema ambiental/ de sustentabilidade local:

- Investigar (procurar, comparar, interpretar, avaliar) as informações relevantes sobre o tema em questão a partir de fontes primárias e secundárias;
- Realizar uma pesquisa original, recorrendo a inquéritos e/ou entrevistas a indivíduos ou grupos-chave, previamente identificados, para obter informações em primeira mão, tendo a preocupação de abranger diversos pontos de vista e opiniões;
- Abordar as implicações históricas, económicas, sociais e / ou políticas relevantes e as possíveis consequências relativamente ao tema foco da reportagem;
- Relacionar o tema/problema ambiental local com a sua expressão à escala global;

2 – Propôr soluções:

- Identificar uma possível solução para um problema ou questão ambiental avaliando a sua provável eficácia e incluindo diferentes pontos de vista (a favor e contra);
- Desenvolver e propor uma solução e justificá-la (com base nos factos e entrevistas da reportagem; não é uma opinião do autor).

3 – Reportar - relatar através de uma produção jornalística tendo como alvo um público local:

- Identificar qual o público-alvo e escolher a melhor forma de o atingir procurando ir ao encontro dos meios de comunicação que mais utilizam;
- Planear como apresentar a reportagem sobre o problema (O Que? Como? Quando?). Utilizar o formato e estilo jornalístico adequado fazendo uso das técnicas específicas da escrita jornalística (ex: pirâmide invertida), fotografia ou vídeo; no caso da fotografia ou vídeo é de grande importância uma memória descritiva que enquadre e apresente a questão;
- Criar um artigo, fotografia, fotorreportagem (até 6 fotos) ou vídeo, que documente o problema e / ou questão ambiental; sempre que possível, deve ser sugerida uma solução;
- Adotar uma abordagem positiva focada na procura de soluções e que inspire a mudança;
- Respeitar e identificar as fontes.

4 – Disseminar - divulgar para o público local:

- Estabelecer contactos/parcerias com os meios de comunicação social locais (exemplo: jornal, blog ou facebook da escola e/ou do município, jornal ou rádio local);
- Partilhar (divulgar) o trabalho junto público local, através dos diversos meios de comunicação ao alcance: colóquios, exposições, jornais, revistas, rádio, redes sociais, etc.

ATIVIDADES, SEMINÁRIOS E CONCURSOS

No início de cada ano letivo é organizado um Seminário Nacional que reúne os professores coordenadores e os alunos mais envolvidos em cada escola, com o objetivo de debater estratégias e metodologias. Palestras sobre várias temáticas ambientais, bem como saídas de campo, são a base do trabalho em grupos que ocupa grande parte do encontro. São elaboradas notícias e reportagens, desenvolvendo durante dois dias a metodologia a aplicar no projeto anual. Pretende-se ainda dinamizar a rede, incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e a troca de experiências.

Durante o Seminário Nacional são também entregues os prémios dos Concursos Anuais Nacional e Internacional visando distinguir os melhores trabalhos realizados no âmbito do Programa, nas várias categorias: artigo, fotografia e vídeo.

Por forma a incentivar diversas publicações ao longo do ano, são ainda distinguidas mensalmente entre janeiro e maio as reportagens do mês.

